

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: ELIENE DE SOUZA SANTANA
Elisabete Oliveira Colaço

Autores: Adylla Maria Alves de Carvalho
Milena Duarte de Macedo

Modalidade: Pôster

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem é arte e ciência do cuidado, estando inserida em todos os níveis de complexidade da saúde, desde a atenção básica até a alta complexidade. Para que esse cuidado seja efetivo é necessário que sejam utilizados conhecimentos científicos e comunicação satisfatória, humanizada e pautada na ética profissional. Conforme dados do Ministério da Saúde estima-se que em 2020 a incidência de neoplasia maligna seja da ordem de 15 milhões, percebe-se então que o câncer é um problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar quais os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros no tratamento de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa, realizada a partir de uma revisão bibliográfica. Os dados foram coletados nos período de 30 de maio a 2 de junho do ano corrente, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), os descritores utilizados foram humanização, enfermagem e câncer. Definiu-se como critérios de inclusão, trabalhos completos, em português e inglês, publicados entre 2003 e 2013, e o de exclusão foi artigos repetidos, sendo selecionados 3 artigos. Os dados foram analisados e discutidos de acordo com a temática. **Resultados:** Alguns estudos comprovam que não há formação e preparo psicológico na graduação de enfermagem para os cuidados com o paciente portadores de neoplasia maligna, levando a prevalência de sentimentos negativos e focados no caráter técnico e prático. A idade cronológica e profissional também são fatores determinantes na assistência em enfermagem, considerando que esta deve ser prestada de maneira humanizada, individual e estender-se a família. Observou-se uma deficiência no processo de comunicação ente os profissionais de saúde e o usuário, especificamente no diagnóstico, o que pode retardá-lo. A dor aparece como um problema relevante para o paciente, estando presente em 30% dos pacientes no diagnóstico, aumentando para 65 a 85% na evolução da doença, e para 90% entre os pacientes internados. **Conclusão:** É imprescindível que os cursos de graduação na área de saúde preparem os profissionais para lidar com pacientes oncológicos e necessidade de mais publicações científicas sobre o tema, fornecendo assim, maior diversidade de material que sirva como instrumento norteador para as condutas dos profissionais, dessa forma a arte e ciência do cuidado, forneça um atendimento de qualidade com resolutividade e acima de tudo com ética e humanização.